

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: JULHO DE 2026

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), instituído pela Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, foi criado como instrumento de acompanhamento e fiscalização mensal das admissões e dispensas de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Principais Resultados de JULHO de 2026

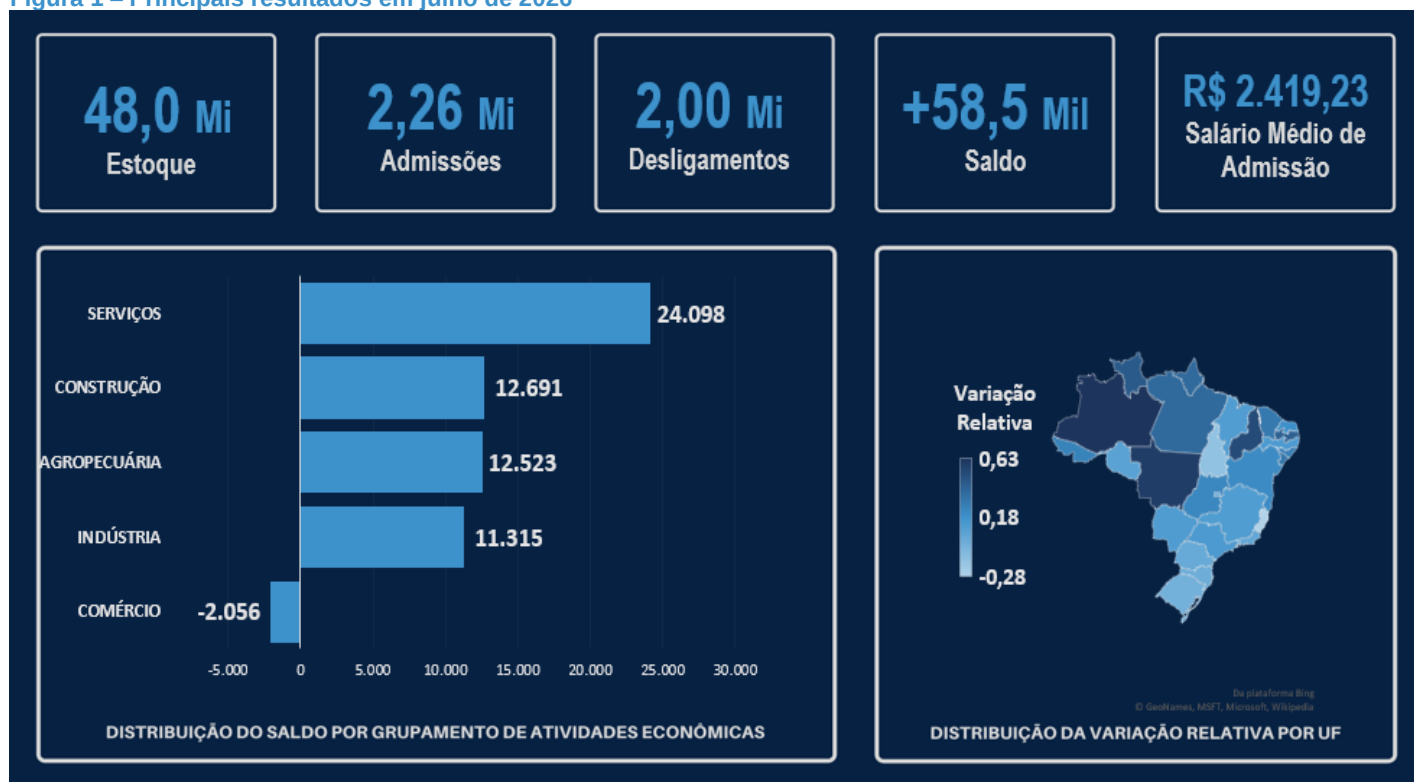
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento** em **julho de 2026**, registrando **saldo de +58.568 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.262.888** admissões e de **2.204.320** desligamentos.

O **estoque**¹, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em junho de 2026 contabilizou **48.082.866 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,12%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (janeiro/2026 a julho/2026), o saldo foi de **+972.203** empregos, resultado de **16.257.880** admissões e **15.285.677** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (agosto/2025 a julho/2026), o saldo foi de **+880.717** empregos, resultado de **26.658.253** admissões e **25.777.536** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em julho de 2026



¹ Estoque com ajustes declarados até julho de 2026. O estoque de julho/2026 sem ajustes é 48.069.103 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em julho/2026, Dos 5 Grandes Grupamentos de Atividades 4 registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+24.098 postos); Construção (+12.691 postos); Agropecuária (+12.523 postos) e Indústria (+11.315 postos). Por outro lado o Grupamento Comércio apresendo saldo negativo (-2.056 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: julho de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	110.999	98.476	12.523
Indústria geral	344.080	332.765	11.315
Indústrias de transformação	322.671	312.763	9.908
Construção	219.421	206.730	12.691
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	512.969	515.025	-2.056
Serviços	1.075.407	1.051.309	24.098
Transporte, armazenagem e correio	137.564	122.342	15.222
Alojamento e alimentação	137.886	139.697	-1.811
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	566.603	556.860	9.743
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	174.744	173.993	751
Serviços domésticos	109	95	14
Outros serviços	58.501	58.322	179
Não identificado	12	15	-3
Total	2.262.888	2.204.320	58.568

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: julho de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	581	2.428	4.729	-252	5.068	-31	12.523
Indústria geral	901	5.220	4.238	-130	1.038	48	11.315
Indústrias de Transformação	1.128	4.725	3.267	-85	826	47	9.908
Construção	2.195	3.508	4.193	-124	2.885	34	12.691
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	425	-928	512	-1.702	-493	130	-2.056
Serviços	4.277	8.747	7.990	1.580	1.448	56	24.098
Transporte, armazenagem e correio	207	553	12.111	1.765	589	-3	15.222
Alojamento e alimentação	543	751	-3.126	-520	529	12	-1.811
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.730	4.466	74	2.005	452	16	9.743
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	248	2.030	-36	-1.563	50	22	751
Serviços domésticos	2	-7	-7	18	8	0	14
Outros serviços	547	954	-1.026	-125	-180	9	179
Não identificado	-4	-2	6	0	-3	0	-3
Total	8.375	18.973	21.668	-628	9.943	237	58.568

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

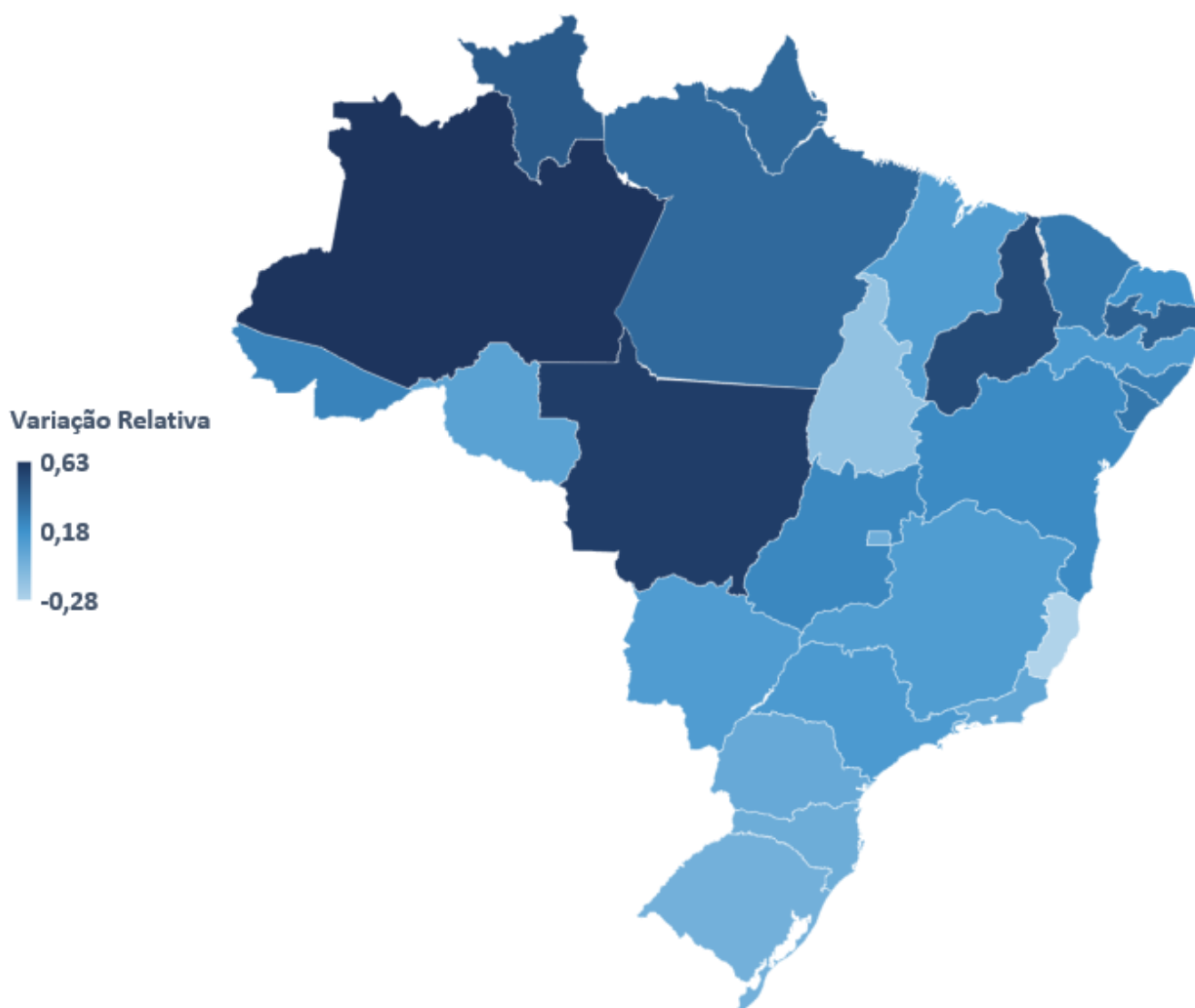
Geográfico

Verificou-se em julho/2026 das 5 regiões brasileiras 4 apresentaram saldos positivos, e 1 saldo negativo a saber:

- Sudeste (+21.668 postos, +0,09%);
- Nordeste (+18.973 postos, +0,24%);
- Centro-Oeste (+9.943 postos, +0,23%);
- Norte (+8.375postos, +0,34%);
- Sul (-628 postos, -0,01%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: julho de 2026



Fonte: Novo Caged

Em **julho/2026, 22** das **27 Unidades Federativas** registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: + 17.814 postos (+0,12%);
- Mato Grosso: + 5.766postos (+0,59%);
- Minas Gerais: + 5.199postos (+0,10%).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Espírito Santo: -2.605 postos (-0,28%);
- Rio Grande do Sul: -903 postos (-0,03%);
- Tocantins: -366 postos (-0,16%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Amazonas: + 3.650 postos (+0,63%);
- Mato Grosso: + 5.766 postos (+0,59%);
- Piauí: + 1.987postos (+0,52%);

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Espírito Santo: -2.605 postos (-0,28%);
- Tocantins: -366 postos (-0,16%);
- Rio Grande do Sul: -903 postos (-0,03%)

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico
Período: julho de 2026

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Norte	116.434	108.059	8.375	0,34
Rondônia	14.824	14.625	199	0,07
Acre	5.394	5.114	280	0,25
Amazonas	29.496	25.846	3.650	0,63
Roraima	4.877	4.491	386	0,45
Pará	44.964	41.148	3.816	0,38
Amapá	5.248	4.838	410	0,38
Tocantins	11.631	11.997	-366	-0,16
Nordeste	327.186	308.213	18.973	0,24
Maranhão	23.791	23.137	654	0,10
Piauí	15.295	13.308	1.987	0,52
Ceará	61.739	57.558	4.181	0,30
Rio Grande do Norte	21.759	20.760	999	0,19
Paraíba	24.972	22.665	2.307	0,41
Pernambuco	59.715	57.832	1.883	0,12
Alagoas	16.466	15.263	1203	0,27
Sergipe	13.362	12.267	1095	0,31
Bahia	90.087	85.423	4.664	0,21
Sudeste	1.156.205	1.134.537	21.668	0,09
Minas Gerais	249.731	244.532	5.199	0,10
Espírito Santo	50.526	53.131	-2.605	-0,28
Rio de Janeiro	147.492	146.232	1.260	0,03
São Paulo	708.456	690.642	17.814	0,12
Sul	440.695	441.323	-628	-0,01
Paraná	170.748	170.225	523	0,02

Santa Catarina	141.225	141.473	-248	-0,01
Rio Grande do Sul	128.722	129.625	-903	-0,03
Centro-Oeste	221.565	211.622	9.943	0,23
Mato Grosso do Sul	34.983	34.253	730	0,11
Mato Grosso	61.174	55.408	5.766	0,59
Goiás	84.757	81.176	3.581	0,23
Distrito Federal	40.651	40.785	-134	-0,01
Não identificado	803	566	237	-
Total	2.262.888	2.204.320	58.568	0,12

Fonte: Novo Caged.

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em julho/2026 foi de **R\$ 2.419,23**. Comparado ao mês anterior, houve um acréscimo real de R\$ +15,13 no salário médio de admissão, uma variação em torno de +0,63%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: julho de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.213,27	-0,40
Indústria geral	2.499,30	-0,19
Indústrias de transformação	2.472,36	-0,30
Construção	2.634,50	0,12
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.138,65	-0,02
Serviços	2.502,18	1,22
Transporte, armazenagem e correio	2.468,90	0,41
Alojamento e alimentação	1.991,25	0,16
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.600,99	0,63
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.616,27	2,85
Outros serviços	2.519,07	6,03
Total	2.419,23	0,63

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jul/2026 e o salário médio de jun/2026 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: julho de 2026

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Norte	2.112,20	0,56
Rondônia	2.016,27	-0,18
Acre	1.989,17	1,30
Amazonas	2.115,87	-0,13
Roraima	2.019,27	12,15
Pará	2.186,66	0,96
Amapá	1.978,92	-1,64

Tocantins	2.091,20	-1,68
Nordeste	2.138,83	3,48
Maranhão	2.094,59	1,38
Piauí	2.048,81	-7,54
Ceará	2.173,94	2,32
Rio Grande do Norte	1.903,41	-0,28
Paraíba	2.692,49	39,84
Pernambuco	2.076,62	0,04
Alagoas	1.941,37	2,29
Sergipe	1.994,37	-7,63
Bahia	2.143,43	2,92
Sudeste	2.569,69	0,18
Minas Gerais	2.301,88	1,42
Espírito Santo	2.331,45	2,11
Rio de Janeiro	2.441,19	3,50
São Paulo	2.706,37	-0,67
Sul	2.384,92	0,95
Paraná	2.392,04	1,85
Santa Catarina	2.456,66	0,29
Rio Grande do Sul	2.297,61	0,53
Centro-Oeste	2.286,60	-0,18
Mato Grosso do Sul	2.310,65	1,23
Mato Grosso	2.401,81	0,05
Goiás	2.154,77	0,46
Distrito Federal	2.367,82	-2,62
Brasil	2.419,23	0,63

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

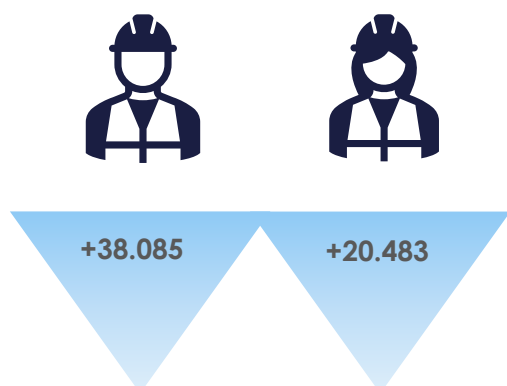
** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jul/2026 e o salário médio de jun/2026 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

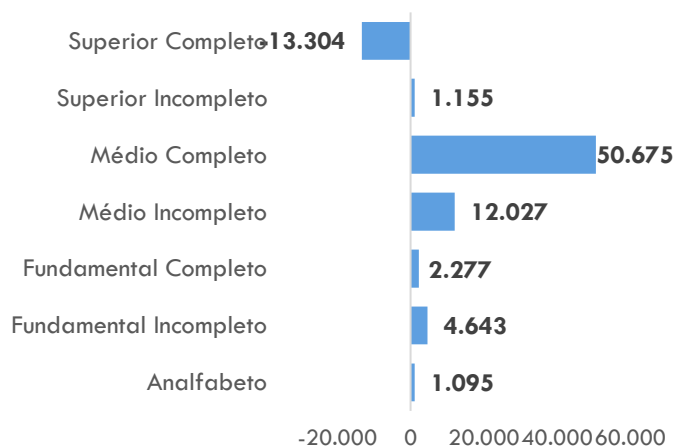
Características individuais

Em julho/2026, o saldo positivo foi de + 58.568 postos. Destes, 38.085 os homens e 20.483 representam as mulheres. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com + 68.248 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de + 50.675 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou + 85.621 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +64.881 postos, enquanto a Preta obteve saldo de +10.694 postos.

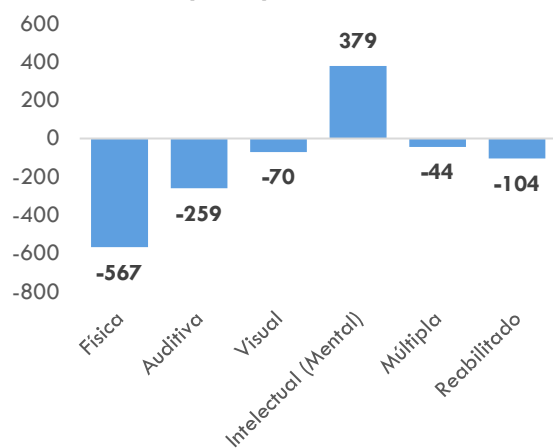
Saldo por Sexo



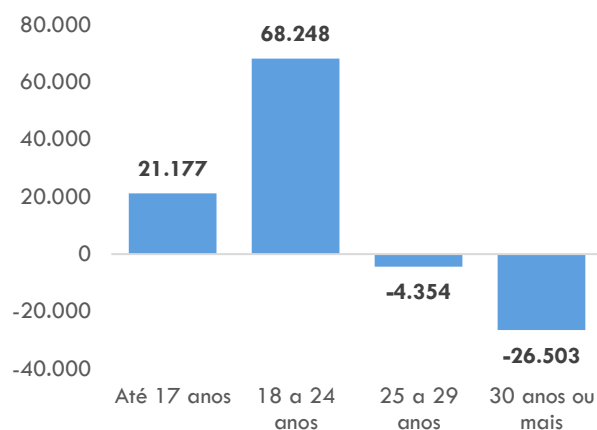
Saldo por Grau de Instrução



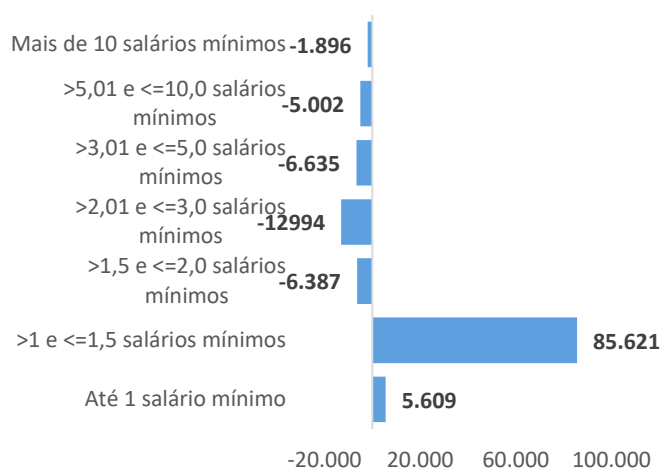
Saldo por Tipo de Deficiência



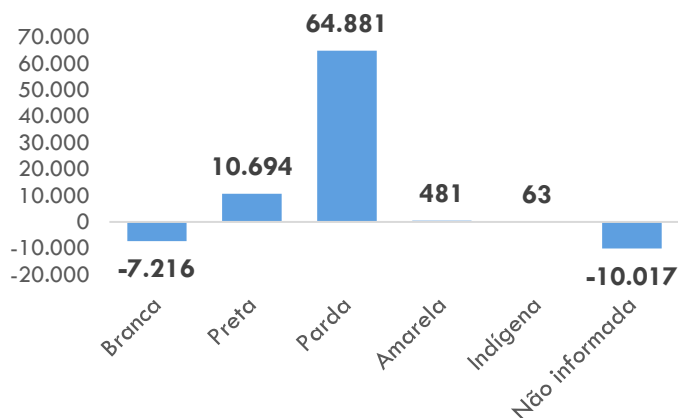
Saldo por Faixa Etária



Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Fonte: Novo Caged.

* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Em julho/2026, registrou-se +2.871 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +55.697 nos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.262.888	2.204.320	58.568
Típicos	1.955.848	1.900.151	55.697
Não típicos*	307.040	304.169	2.871

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

